



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T11

São Paulo, 10 de agosto de 2011 – A **Ultrapar Participações S.A.** (BM&FBOVESPA: UGPA4 / NYSE: UGP), empresa com atuação nos setores de distribuição de combustíveis (Ultragaz/Ipiranga), químico (Oxiten) e de armazenagem para graneis líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2011.

Teleconferência de resultados

Teleconferência nacional
12 de agosto de 2011
11h00 (horário de Brasília)
São Paulo – SP
Telefone para conexão: +55 11 2188 0155
Código: Ultrapar

Teleconferência internacional
12 de agosto de 2011
12h30 (horário de Brasília)
Participantes Brasil: 0800 891 0015
Participantes EUA: 1 877 317 6776
Participantes internacionais: +1 412 317 6776
Código: Ultrapar

Contato RI

E-mail: invest@ultra.com.br
Telefone: + 55 11 3177 7014
Website: www.ultra.com.br

Ultrapar Participações S.A.

UGPA4 = R\$ 27,65/ação (30/06/11)
UGP = US\$ 18,13/ADR (30/06/11)

Completamos no 2T11 mais um trimestre de evolução positiva e consistente de resultados, com crescimento de 8% no EBITDA e 12% no lucro líquido. Em junho, foi aprovada pelas assembleias de acionistas a nova estrutura de governança da Ultrapar, que inclui a conversão de cada ação preferencial em uma ação ordinária, a migração para o Novo Mercado e alterações estatutárias que fortalecem a governança da companhia.

- RECEITA DA ULTRAPAR TOTALIZA R\$ 12 BILHÕES NO 2T11, CRESCIMENTO DE 17% EM RELAÇÃO AO 2T10
- EBITDA DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 503 MILHÕES NO 2T11, 8% ACIMA DO 2T10
- LUCRO LÍQUIDO DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 215 MILHÕES NO 2T11, 12% SUPERIOR AO 2T10
- APROVADA A DISTRIBUIÇÃO DE R\$ 252 MILHÕES EM DIVIDENDOS REFERENTE AO 1S11, CORRESPONDENTE A 62% DO LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO



“É com grande satisfação que completamos o vigésimo trimestre consecutivo de crescimento do EBITDA da Ultrapar, que ocorreu ao longo dos últimos cinco anos em diferentes momentos econômicos. Este crescimento reflete o planejamento e execução consistentes de nossa estratégia e nosso foco em criação de valor.

Neste segundo trimestre, demos também passos muito importantes para o aprofundamento do alinhamento de interesses e a perenização do crescimento da companhia, com a aprovação pelas assembleias de acionistas da nova estrutura de governança da Ultrapar. Esta nova estrutura visa posicionar a companhia para manter sua longa trajetória de crescimento sustentado e de criação de valor.”

Pedro Wongtschowski – Presidente





Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

Padrões e critérios aplicados na preparação das informações

A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, a CVM tornou obrigatória a adoção dos padrões contábeis internacionais (*International Financial Reporting Standards* – “IFRS”) na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas das companhias abertas no Brasil. Sendo assim, as demonstrações financeiras consolidadas da Ultrapar do ano de 2010 e dos trimestres findos em 31 de março e 30 de junho de 2011 foram preparadas de acordo com o IFRS, que diferem em certos aspectos das diretrizes contábeis anteriormente adotadas no Brasil.

Para um entendimento dos efeitos da adoção do IFRS, disponibilizamos planilhas financeiras no site da CVM (www.cvm.gov.br) e da Ultrapar (www.ultra.com.br) com demonstrativos dos impactos decorrentes das alterações contábeis introduzidas pelo IFRS sobre as principais contas das demonstrações financeiras de 2009 e 2010, em comparação aos valores que teriam sido obtidos caso não tivessem existido tais modificações. Informações adicionais referentes às alterações decorrentes da adoção do IFRS estão disponíveis na nota explicativa 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

As informações financeiras da Ultragas, Ipiranga, Oxiteno e Ultracargo são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações financeiras consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, exceto quando indicado, os valores incluídos nesta discussão de resultados são apresentados em R\$ milhões e, portanto, sujeitos a arredondamentos. Como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Efeito do desinvestimento – Transporte rodoviário, logística interna e armazenagem de sólidos da Ultracargo

Em 1º de julho de 2010, a Ultrapar concluiu a venda dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário da Ultracargo, com a transferência das quotas da AGT – Armazéns Gerais e Transporte Ltda. e da Petrolog Serviços e Armazéns Gerais Ltda. para a Aqes Logística Internacional Ltda. e recebimento de R\$ 74 milhões, que se soma ao depósito de R\$ 8 milhões recebido no anúncio da operação em 31 de março de 2010. Em outubro de 2010, a Ultrapar desembolsou R\$ 2 milhões relativos ao ajuste previsto de capital de giro. As demonstrações financeiras da Ultrapar e da Ultracargo a partir do 3T10 deixaram de incluir os resultados dos negócios vendidos.

Efeito da aquisição – DNP

Em 26 de outubro de 2010, a Ultrapar anunciou a assinatura do contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas da Distribuidora Nacional de Petróleo Ltda. (“DNP”). O valor da aquisição totalizou R\$ 73 milhões, com desembolso inicial de R\$ 47 milhões em novembro de 2010 e desembolsos adicionais de R\$ 26 milhões em janeiro de 2011 e de R\$ 1 milhão em julho de 2011 referente ao ajuste final de capital de giro. As demonstrações financeiras da Ultrapar e da Ipiranga passaram a consolidar os resultados do negócio adquirido a partir da conclusão da aquisição, ocorrida em 1º de novembro de 2010.

Resumo do 2º trimestre de 2011

Ultrapar - Dados consolidados	2T11	2T10	1T11	Δ (%) 2T11v2T10	Δ (%) 2T11v1T11	1S11	1S10	Δ (%) 1S11v1S10
Receita líquida	12.187	10.383	10.806	17%	13%	22.994	20.316	13%
Lucro bruto	852	809	826	5%	3%	1.678	1.505	12%
Lucro operacional	364	335	334	8%	9%	698	583	20%
EBITDA	503	467	467	8%	8%	970	846	15%
Lucro líquido¹	215	192	194	12%	11%	409	315	30%
Lucro atribuível à Ultrapar por ação²	0,40	0,36	0,36	11%	10%	0,76	0,59	28%

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)

¹ No padrão contábil IFRS, o lucro líquido consolidado inclui o lucro líquido atribuível à participação de acionistas não controladores.

² Calculado a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria. Ajustado retroativamente para refletir o desdobramento de 1:4 das ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de fevereiro de 2011.

Ultragas - Dados operacionais	2T11	2T10	1T11	Δ (%) 2T11v2T10	Δ (%) 2T11v1T11	1S11	1S10	Δ (%) 1S11v1S10
Volume total (mil tons)	417	407	381	2%	9%	798	778	3%
Envasado	289	282	260	2%	11%	549	539	2%
Granel	128	125	122	2%	5%	249	238	5%



Ipiranga - Dados operacionais	2T11	2T10	1T11	Δ (%) 2T11v2T10	Δ (%) 2T11v1T11	1S11	1S10	Δ (%) 1S11v1S10
Volume total (mil m³)	5.396	4.984	4.898	8%	10%	10.294	9.581	7%
Diesel	3.041	2.773	2.587	10%	18%	5.628	5.262	7%
Gasolina, etanol e GNV	2.243	2.092	2.210	7%	1%	4.453	4.091	9%
Outros ³	112	119	101	(6%)	10%	213	228	(7%)

³ Oleos combustíveis, querosene, lubrificantes e graxas

Oxiteno - Dados operacionais	2T11	2T10	1T11	Δ (%) 2T11v2T10	Δ (%) 2T11v1T11	1S11	1S10	Δ (%) 1S11v1S10
Volume total (mil tons)	153	176	156	(13%)	(2%)	309	339	(9%)
<u>Composição por produto</u>								
Especialidades	146	160	150	(9%)	(2%)	296	312	(5%)
Glicóis	7	15	7	(57%)	(1%)	13	28	(52%)
<u>Composição por geografia</u>								
Vendas no Brasil	106	126	108	(16%)	(2%)	214	243	(12%)
Vendas no mercado externo	47	49	48	(4%)	(3%)	95	96	(1%)

Ultracargo - Dados operacionais	2T11	2T10	1T11	Δ (%) 2T11v2T10	Δ (%) 2T11v1T11	1S11	1S10	Δ (%) 1S11v1S10
Armazenagem efetiva ⁴ (mil m ³)	605	558	534	8%	13%	570	547	4%

⁴ Média mensal

Indicadores macroeconômicos	2T11	2T10	1T11	Δ (%) 2T11v2T10	Δ (%) 2T11v1T11	1S11	1S10	Δ (%) 1S11v1S10
Dólar médio (R\$/US\$)	1,60	1,79	1,67	(11%)	(4%)	1,63	1,80	(9%)
Taxa de juros no período (CDI)	2,8%	2,2%	2,6%			5,5%	4,3%	
Inflação no período (IPCA)	1,4%	1,0%	2,4%			3,9%	3,1%	

Destaques

- **Aprovação da nova estrutura de governança corporativa da Ultrapar** – Em 28 de junho de 2011, em assembleia geral extraordinária (“AGE”) foram aprovadas (i) a conversão da totalidade de ações preferenciais da companhia em ações ordinárias, na proporção de 1 ação preferencial para 1 ação ordinária (“Conversão”); (ii) adesão da companhia ao segmento de listagem Novo Mercado da BM&FBOVESPA; (iii) nova redação do estatuto social da companhia, prevendo diversas alterações em relação ao estatuto vigente, visando o fortalecimento de sua estrutura de governança; e (iv) equivalência dos direitos de todos os acionistas previstos no estatuto social proposto e no Regulamento do Novo Mercado na hipótese de alienação de controle da companhia, ao disposto no acordo dos acionistas controladores da companhia de 22 de março de 2000. Nesta mesma data, também foram aprovadas em assembleia especial de acionistas titulares de ações preferenciais as matérias dos itens (i) e (iv) acima.
- **Conversão das ações** – Após a aprovação da nova estrutura de governança, iniciou-se o período para o exercício do direito de retirada pelos acionistas preferenciais dissidentes das deliberações acima, período que se encerrou em 01 de agosto de 2011, sem que nenhum acionista tenha exercido tal direito. Em 17 de agosto de 2011, as ações preferenciais da Ultrapar serão convertidas em ordinárias e passarão a ser negociadas no Novo Mercado. Nesta mesma data, os ADRs lastreados em ações preferenciais passarão a ser lastreados em ações ordinárias de emissão de Ultrapar e a ser negociados na New York Stock Exchange no novo formato.



- **Novo estatuto Ultrapar** – A partir de 17 de agosto de 2011, com a Conversão e o início de negociação no Novo Mercado, passará a vigorar a nova redação do estatuto social da Ultrapar aprovada na AGE.

As disposições mais relevantes introduzidas no estatuto social da Ultrapar são (i) a realização obrigatória de oferta pública de aquisição de ações (“OPA”) destinada a 100% dos acionistas, no caso de um acionista, ou grupo de acionistas atuando em conjunto, adquirir ou tornar-se titular de 20% das ações da Ultrapar; (ii) percentual mínimo de 30% de conselheiros de administração independentes; e (iii) criação de comitês de auditoria e de remuneração como órgãos auxiliares do Conselho de Administração.

O estatuto não contém qualquer cláusula de limitação de direito de voto, tratamento especial de acionistas atuais, realização obrigatória de OPA por preço superior ao de aquisição de ações ou qualquer outra modalidade de *poison pill*, assegurando-se, desse modo, a prevalência da vontade da maioria dos acionistas em todas as deliberações societárias.

- **Aprovado pagamento de dividendos de R\$ 252 milhões** – O Conselho de Administração da Ultrapar deliberou nesta data o pagamento de R\$ 252 milhões em dividendos, equivalentes a R\$ 0,47 por ação, referentes à antecipação do exercício de 2011 a serem pagos a partir de 30 de agosto de 2011. Esse montante representa um *payout* de 62% sobre o lucro líquido do primeiro semestre de 2011 e um *dividend yield* anualizado de 3,5% sobre o preço médio das ações da Ultrapar no período.
- **Ultrapar recebe importante reconhecimento em governança corporativa** – A Ultrapar foi eleita pela revista Euromoney a empresa com melhor governança corporativa no Brasil em 2011, com base em pesquisa realizada com analistas de mercado da América Latina. Este reconhecimento reflete o padrão diferenciado da estrutura de governança corporativa da Ultrapar e o aprimoramento contínuo de suas práticas.

Sumário executivo dos resultados

A economia brasileira manteve sua trajetória de crescimento neste segundo trimestre, porém em um ritmo menos acelerado, notadamente pelo desempenho do setor industrial. Esta desaceleração reflete principalmente um ambiente econômico internacional mais adverso e as sucessivas elevações na taxa de juros básica, visando conter o aumento da inflação, que acumula 3,9% no 1S11 de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A deterioração do cenário internacional, aliada aos aumentos na taxa de juros local, contribuíram para a maior entrada de recursos no país, levando o dólar a encerrar o segundo trimestre cotado a R\$1,56, 13% abaixo do mesmo período de 2010. Por outro lado, os aumentos na taxa de juros tiveram menores efeitos no setor varejista, reflexo principalmente das boas condições no mercado de trabalho e no setor automotivo, em que o número de veículos leves licenciados no 1S11 acumulou crescimento de 10% em comparação ao mesmo período de 2010.

A Ultragas apresentou no 2T11 crescimento de 2% no volume vendido em relação ao 2T10, crescimento obtido tanto no segmento envasado quanto no granel. O EBITDA da Ultragas atingiu R\$ 79 milhões no trimestre, 5% abaixo do 2T10, principalmente em função do início de operação pela Ultragas de duas bases adicionais de engarrafamento, em processo de maturação, e dos efeitos da inflação.

Na Ipiranga, a continuidade do crescimento da frota de veículos leves e da economia brasileira, associada aos investimentos realizados para expansão da rede, resultaram em um aumento de 8% no volume vendido de combustíveis em relação ao 2T10. O EBITDA da Ipiranga no 2T11 totalizou R\$ 308 milhões, 15% acima do 2T10, resultando em uma margem EBITDA de R\$ 57/m³, superior à margem EBITDA de R\$ 54/m³ no 2T10.

O volume de vendas da Oxiteno totalizou 153 mil toneladas, redução de 13% em relação ao volume do 2T10, principalmente em função de vendas spot de glicóis no 2T10 e do efeito nos estoques de alguns segmentos atendidos pela empresa, decorrente da desaceleração do ritmo de crescimento da economia. A Oxiteno apresentou EBITDA de R\$ 80 milhões no 2T11, crescimento de 13% em relação ao 2T10, em função da recuperação das margens ao longo dos últimos 12 meses e da melhor composição de vendas, apesar do menor volume vendido e do Real 11% mais valorizado.

No 2T11, a armazenagem média da Ultracargo apresentou crescimento de 8%, em relação ao 2T10, em função da maior movimentação nos terminais de Suape e Santos. O EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 31 milhões no 2T11, 8% acima do



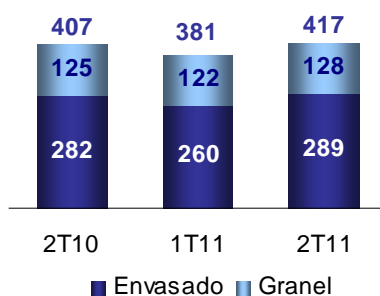
2T10, parcialmente compensado pela venda dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário em 01 de julho de 2010.

O EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 503 milhões no 2T11, 8% acima do 2T10, em função do crescimento no EBITDA da Ipiranga, Oxiteno e Ultracargo. O lucro líquido do 2T11 atingiu R\$ 215 milhões, 12% superior ao 2T10, principalmente em função do crescimento do EBITDA.

Desempenho operacional

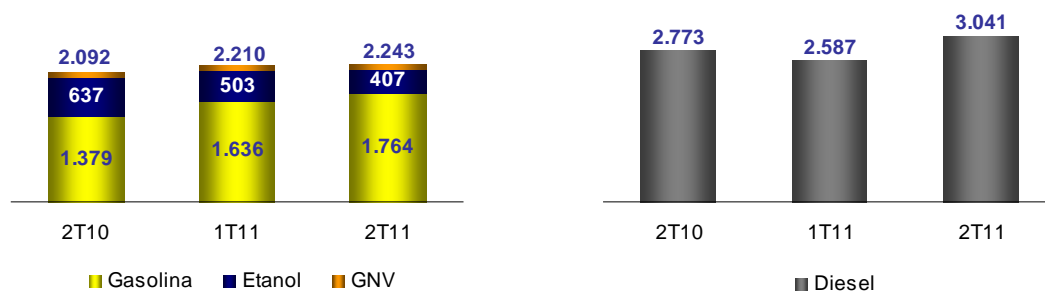
Ultragas – No 2T11, a Ultragas atingiu volume de vendas de 417 mil toneladas, crescimento de 2% em relação ao 2T10, crescimento obtido tanto no segmento envasado quanto no granel. Em relação ao 1T11, o volume vendido apresentou crescimento de 9%, em função da sazonalidade entre os períodos. No semestre, a Ultragas acumula um volume de vendas de 798 mil toneladas, 3% acima do 1S10.

Ultragas – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)



Ipiranga – O volume de vendas da Ipiranga totalizou 5.396 mil metros cúbicos no 2T11, 8% acima do volume vendido no 2T10. No 2T11, o volume vendido de combustíveis para veículos leves cresceu 7%, em função do crescimento estimado de 8% da frota de veículos leves e dos investimentos realizados para a expansão da rede, parcialmente compensado pela maior participação de gasolina na composição de vendas, que reflete a menor disponibilidade e competitividade do etanol no 2T11. Excluindo o efeito da maior participação de gasolina na composição de vendas, o volume de combustíveis para veículos leves teria crescido 11% em relação ao 2T10. O volume de diesel apresentou crescimento de 10% em relação ao 2T10, em função do crescimento da economia brasileira e dos investimentos realizados para captura de novos clientes. Em relação ao 1T11, houve aumento de 10% no volume total vendido, em função da sazonalidade entre períodos. No 1S11, a Ipiranga acumula um volume vendido de 10.294 mil metros cúbicos, crescimento de 7% sobre o volume do 1S10.

Ipiranga – Evolução do volume de vendas (mil m³)





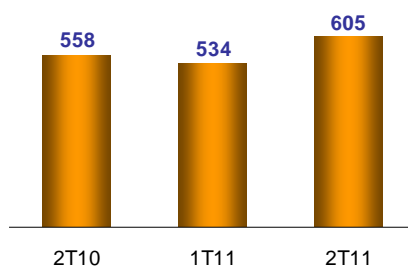
Oxiten – O volume de vendas da Oxiten totalizou 153 mil toneladas, redução de 13% (23 mil tons) em relação ao volume do 2T10. No mercado interno, o volume vendido reduziu 16% (21 mil tons), em função de vendas spot de glicóis no 2T10 e do efeito nos estoques de alguns segmentos atendidos pela empresa, decorrente da desaceleração no ritmo de crescimento da economia. A redução de volumes influenciou menos os segmentos de tintas, cosméticos e detergentes, permitindo uma melhor composição de vendas neste período. No mercado externo, o volume vendido apresentou redução de 4% (2 mil tons), em função de maiores vendas spot de glicóis no 2T10, parcialmente compensadas pelo maior volume vendido pela Oxiten México e Oxiten Andina. Em relação ao 1T11, o volume de vendas foi 2% menor (4 mil tons). O volume vendido pela Oxiten no 1S11 totaliza 309 mil toneladas, 9% abaixo do volume vendido no 1S10.

Oxiten – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)



Ultracargo – No 2T11, a armazenagem média da Ultracargo aumentou 8% em relação ao 2T10, em função da maior movimentação de produtos nos terminais de Suape e Santos. Em relação ao 1T11, a armazenagem média aumentou 13%, principalmente em função da maior movimentação de etanol. No semestre, a Ultracargo acumula uma variação positiva de 4% na ocupação média de seus terminais em relação ao 1S10.

Ultracargo – Ocupação média (mil m³)

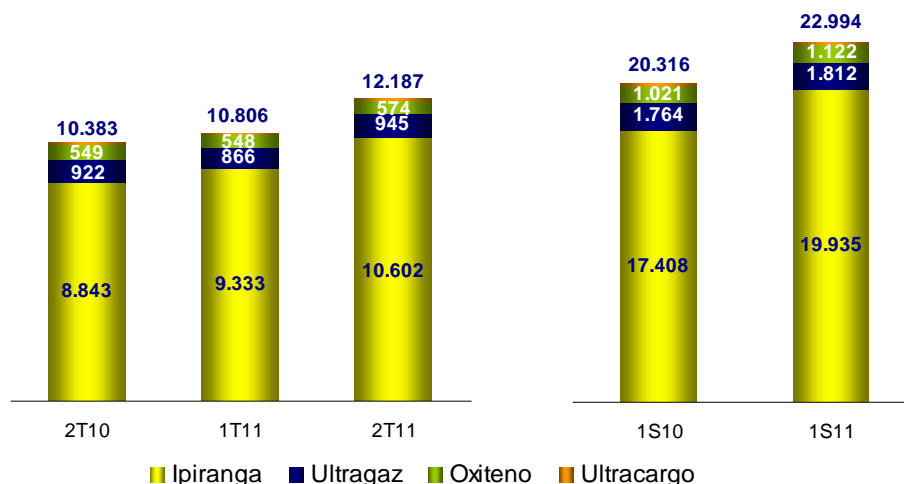


Desempenho econômico-financeiro

Receita líquida – A receita líquida consolidada da Ultrapar atingiu R\$ 12.187 milhões no 2T11, 17% acima da receita líquida apurada no 2T10, em função do crescimento de receita verificado na Ultragas, Ipiranga e Oxiten. Em relação ao 1T11, a receita líquida da Ultrapar apresentou crescimento de 13%, principalmente em função da sazonalidade entre períodos. No primeiro semestre de 2011 a receita líquida da Ultrapar totalizou R\$ 22.994 milhões, aumento de 13% em relação ao primeiro semestre de 2010.



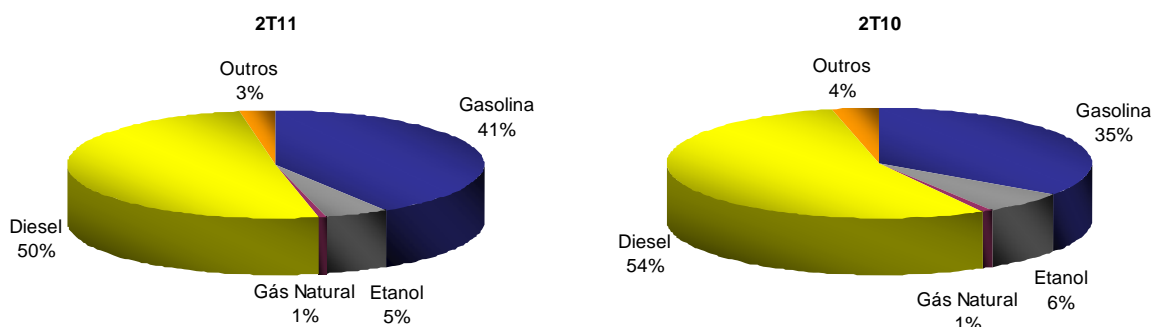
Receita líquida (R\$ milhões)



Ultragaz – A receita líquida da Ultragaz foi de R\$ 945 milhões no 2T11, aumento de 3% em relação ao 2T10, praticamente em linha com a variação no volume vendido. Em relação ao 1T11, a receita líquida apresentou aumento de 9%, em função do volume sazonalmente maior. No 1S11, a receita líquida da Ultragaz totalizou R\$ 1.812 milhões, aumento de 3% em relação ao 1S10.

Ipiranga – A receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 10.602 milhões no 2T11, 20% acima da receita líquida do 2T10, principalmente em função do maior volume vendido, do aumento nos custos do etanol anidro e hidratado e da maior participação de gasolina na composição de vendas, decorrentes da menor disponibilidade do etanol no 2T11. Em relação ao 1T11, a receita líquida da Ipiranga apresentou crescimento de 14%, principalmente em função do volume sazonalmente maior. No 1S11, a receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 19.935 milhões, aumento de 15% em relação ao 1S10.

Ipiranga – Participação dos produtos na receita líquida



Oxiteno – A receita líquida da Oxiteno totalizou R\$ 574 milhões no 2T11, 5% acima do 2T10, apesar do Real 11% mais valorizado e do menor volume vendido, em função da recuperação dos preços médios em dólares ao longo dos últimos 12 meses e da melhor composição de vendas no 2T11. Em relação ao 1T11, a receita líquida também apresentou crescimento de 5%, em função dos maiores preços médios em dólares. A receita líquida acumulada no 1S11 foi de R\$ 1.122 milhões, 10% acima do 1S10.

Ultracargo – A receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 68 milhões no 2T11, 21% abaixo do 2T10, em função da venda dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário em julho de 2010. Em relação ao 1T11,



a receita líquida apresentou um aumento de 10% principalmente em função da maior armazenagem média no 2T11. No 1S11, a receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 130 milhões, 23% abaixo do 1S10, em função da venda dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário.

Custo dos produtos vendidos – O custo dos produtos vendidos da Ultrapar totalizou R\$ 11.335 milhões no 2T11, 18% acima do 2T10, em função do maior custo dos produtos vendidos na Ultragaz, Ipiranga e Oxiteno. Em relação ao 1T11, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar apresentou aumento de 14%, em função da sazonalidade entre períodos. No primeiro semestre de 2011, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar totalizou R\$ 21.316 milhões, aumento de 13% em relação ao primeiro semestre de 2010.

Ultragaz – O custo dos produtos vendidos da Ultragaz totalizou R\$ 802 milhões no 2T11, aumento de 4% em relação ao 2T10, principalmente em função do maior volume vendido, efeitos da inflação e de custos relacionados ao início de operação de duas bases adicionais de engarrafamento. Em relação ao 1T11, o custo dos produtos vendidos apresentou aumento de 9%, em função do volume sazonalmente maior. No 1S11, o custo dos produtos vendidos da Ultragaz foi de R\$ 1.538 milhões, crescimento de 3% em relação ao 1S10.

Ipiranga – O custo dos produtos vendidos da Ipiranga somou R\$ 10.065 milhões no 2T11, aumento de 20% em relação ao 2T10, em função do maior volume vendido, do aumento nos custos do etanol anidro e hidratado e da maior participação de gasolina na composição de vendas, decorrentes da menor disponibilidade do etanol no 2T11. Em relação ao 1T11, o custo dos produtos vendidos da Ipiranga cresceu 14%, principalmente em função do volume sazonalmente maior. No 1S11, o custo dos produtos vendidos da Ipiranga acumula R\$ 18.874 milhões, 14% acima do montante apresentado no 1S10.

Oxiteno – O custo dos produtos vendidos da Oxiteno no 2T11 totalizou R\$ 443 milhões, 3% acima do 2T10, em função do aumento nos custos variáveis unitários em dólares, parcialmente compensados pelo volume vendido 13% menor e pelo Real 11% mais valorizado. Em relação ao 1T11, o custo dos produtos vendidos aumentou 6%, em função do aumento nos custos variáveis unitários em dólares, parcialmente compensado pelo menor volume vendido e pelo Real mais valorizado. No 1S11, o custo dos produtos vendidos da Oxiteno acumula R\$ 860 milhões, 5% acima do montante apresentado no 1S10.

Ultracargo – O custo dos serviços prestados da Ultracargo no 2T11 foi de R\$ 29 milhões, 34% abaixo do 2T10, em função do efeito da venda dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário em julho de 2010. Em relação ao 1T11, o custo dos serviços prestados apresentou aumento de 9%, principalmente em função da maior armazenagem média no 2T11. No 1S11, o custo dos serviços prestados da Ultracargo totalizou R\$ 55 milhões, 35% abaixo do 2S10.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar somaram R\$ 504 milhões no 2T11, 6% acima do 2T10. Em relação ao 1T11, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar se mantiveram estáveis. No primeiro semestre de 2011, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar totalizaram R\$ 1.007 milhões, aumento de 8% em relação ao primeiro semestre de 2010.

Ultragaz – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz somaram R\$ 93 milhões no 2T11, estáveis em relação ao 2T10, em função de maiores despesas com campanhas promocionais e de vendas e maior remuneração variável no 2T10, que compensaram os efeitos da inflação e do maior volume vendido. Em relação ao 1T11, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz apresentaram aumento de 10%, principalmente em função do volume sazonalmente maior e do menor patamar de despesas no 1T11. No 1S11, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz totalizaram R\$ 178 milhões, redução de 1% em relação ao 1S10.

Ipiranga – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 318 milhões no 2T11, 12% acima do 2T10, principalmente em função do maior volume vendido, dos efeitos da inflação sobre as despesas, de maiores despesas com propaganda e marketing e de projetos de expansão das atividades. Em relação ao 1T11, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga apresentaram redução de 1%, apesar do maior volume vendido, em função da maior concentração de despesas com remuneração variável, propaganda e marketing no 1T11. No 1S11, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 639 milhões, aumento de 12% em relação ao 1S10.

Oxiteno – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiteno totalizaram R\$ 77 milhões no 2T11, aumento de 4% em relação ao 2T10, decorrente dos efeitos da inflação sobre as despesas e maiores gastos com consultoria,

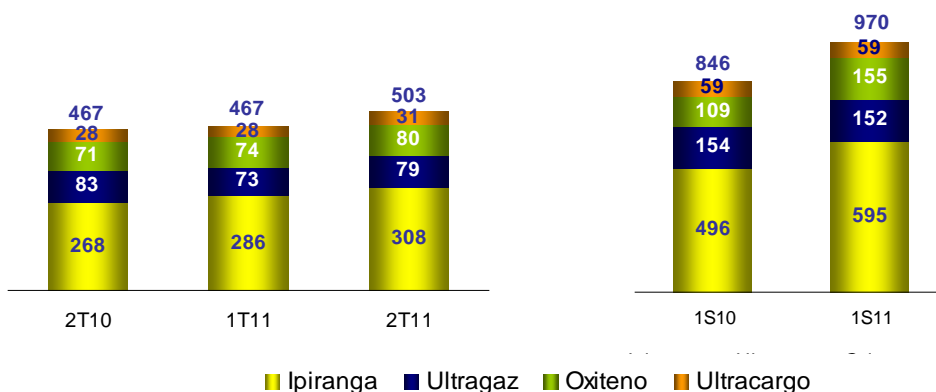


parcialmente compensados pelo menor volume vendido e pelo efeito da valorização do Real sobre as despesas em dólares. Em relação ao 1T11, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiteno apresentaram redução de 3%, principalmente em função do menor volume vendido e do efeito da valorização do Real sobre as despesas em dólares. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 157 milhões no 1S11, aumento de 13% em relação ao 1S10.

Ultracargo – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R\$ 17 milhões no 2T11, 26% abaixo do 2T10, em função do efeito da venda dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário. Em relação ao 1T11, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram aumento de 8%, em função de maior remuneração variável no 2T11, em linha com a evolução de resultados. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 32 milhões no 1S11, redução de 24% em relação ao 1S10.

EBITDA – O EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 503 milhões no 2T11, 8% acima do 2T10, em função do crescimento no EBITDA da Ipiranga, Oxiteno e Ultracargo. Em relação ao 1T11 o crescimento foi de 8%. No primeiro semestre de 2011, o EBITDA da Ultrapar totalizou R\$ 970 milhões, aumento de 15% em relação ao primeiro semestre de 2010.

EBITDA (R\$ milhões)



Ultragas – A Ultragas apresentou EBITDA de R\$ 79 milhões no 2T11, 5% abaixo do 2T10, em função do início de operação pela Ultragas de duas bases adicionais de engarrafamento, em processo de maturação, e dos efeitos de inflação. Em relação ao 1T11, o EBITDA da Ultragas apresentou aumento de 9%, em função do volume sazonalmente maior. No 1S11, o EBITDA da Ultragas totalizou R\$ 152 milhões, 2% abaixo do 1S10.

Ipiranga – A Ipiranga apresentou EBITDA de R\$ 308 milhões no 2T11, aumento de 15% em relação ao 2T10, principalmente em função do maior volume vendido e da melhor composição de vendas. Em relação ao 1T11, o EBITDA da Ipiranga apresentou crescimento de 8%, principalmente em função do volume sazonalmente maior. No 1S11, o EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 595 milhões, 20% acima do 1S10.

Oxiteno – A Oxiteno apresentou EBITDA de R\$ 80 milhões no 2T11, crescimento de 13% em relação ao 2T10, em função da recuperação das margens ao longo dos últimos 12 meses e da melhor composição de vendas, apesar do menor volume vendido e do Real 11% mais valorizado. Em relação ao 1T11, o EBITDA da Oxiteno apresentou aumento de 8%, principalmente em função de boa composição de vendas e de menores despesas no trimestre. No 1S11, o EBITDA da Oxiteno totalizou R\$ 155 milhões, 42% acima do 1S10.

Ultracargo – A Ultracargo apresentou EBITDA de R\$ 31 milhões no 2T11, 8% acima do 2T10, principalmente em função da maior armazenagem média, parcialmente compensada pelo efeito da venda dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário. Em relação ao 1T11, o EBITDA da Ultracargo apresentou aumento de 7%, em função principalmente de maiores movimentações de etanol. No 1S11, o EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 59 milhões, estável em relação ao 1S10.



Depreciação e amortização – O total de custos e despesas com depreciação e amortização no 2T11 foi de R\$ 142 milhões, 10% e 5% acima do 2T10 e 1T11, respectivamente, em função dos maiores investimentos realizados. No 1S11, o total de custos e despesas com depreciação da Ultrapar totalizou R\$ 278 milhões, 6% acima do 1S10.

Resultado financeiro – A Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 70 milhões no 2T11, R\$ 4 milhões acima da despesa financeira líquida do 2T10 e 1T11, em função principalmente do aumento do CDI e do maior endividamento líquido, decorrente principalmente do pagamento de dividendos em março. Em relação ao EBITDA dos últimos 12 meses, o endividamento líquido ao final do 2T11 se manteve estável em relação ao 1T11 e 2T10 em 1,4x. No 1S11, a Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 137 milhões, R\$ 3 milhões abaixo do 1S10.

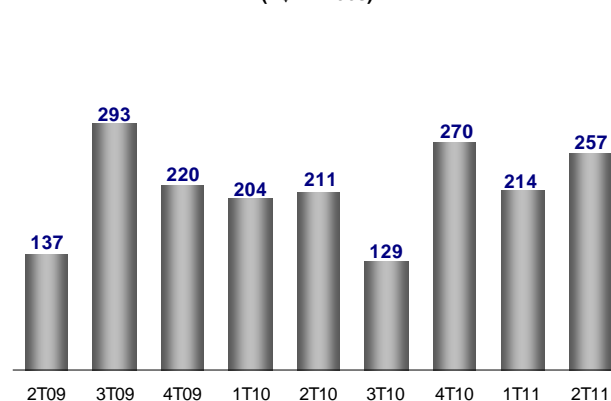
Lucro líquido – O lucro líquido consolidado da Ultrapar no 2T11 foi de R\$ 215 milhões, crescimento de 12% e 11% em relação ao 2T10 e 1T11, respectivamente, principalmente em função do maior EBITDA no 2T11. No 1S11, a Ultrapar apresentou um lucro líquido de R\$ 409 milhões, 30% acima do 1S10.

Investimentos – Os investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos, somaram R\$ 257 milhões no 2T11, distribuídos conforme a seguir:

- Na Ultragas, foram investidos R\$ 59 milhões, direcionados principalmente para novos clientes do segmento granel e reposição de vasilhames. Em separado, a Ultragas passou a operar duas bases adicionais de engarrafamento no Espírito Santo, fruto de arrendamento mercantil, cujos desembolsos se darão ao longo de 20 anos de contrato.
- Na Ipiranga, foram investidos R\$ 139 milhões, direcionados principalmente a embaixamentos, novos postos e renovação da rede de distribuição. Do valor total investido, R\$ 135 milhões referem-se a investimentos em imobilizado e intangível e R\$ 5 milhões referem-se a liberações de financiamentos a clientes, líquidas de repagamentos.
- Na Oxiten, foram investidos R\$ 26 milhões, concentrados principalmente no projeto de aumento da capacidade produtiva de óxido de eteno em Camaçari e na manutenção de suas unidades produtivas.
- A Ultracargo investiu R\$ 26 milhões, direcionados principalmente à expansão nos terminais de Santos (46 mil m³), Aratu (22 mil m³) e Suape (30 mil m³) e à manutenção de seus terminais.

R\$ milhões	2T11	1S11
Investimento em imobilizado e intangível¹		
Ultragas ²	59	109
Ipiranga	135	231
Oxiten	26	47
Ultracargo	26	37
Total - investimento em imobilizado e intangível¹	252	435
Financiamentos a clientes ³ – Ipiranga	5	10
Aquisição (desinvestimento) de participação acionária	-	26
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	257	471

Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos (R\$ milhões)



¹ Inclui consolidação da Serma.

² Não inclui adição de R\$ 43 milhões ao ativo permanente referente ao contrato de locação de bases de engarrafamento, registrado como arrendamento mercantil e cujos desembolsos se darão ao longo de 20 anos de contrato.

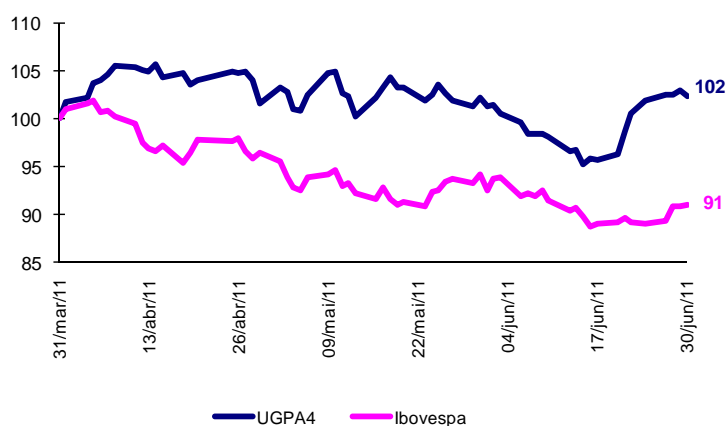
³ Financiamentos a clientes estão incluídos no capital de giro na Demonstração do Fluxo de Caixa.



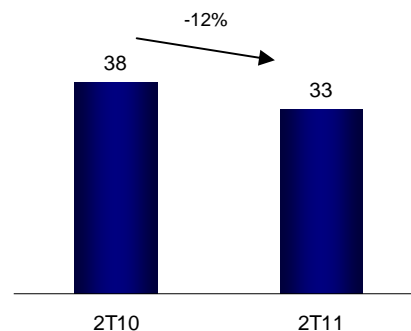
A Ultrapar no mercado de capitais

O volume financeiro negociado da Ultrapar no 2T11 foi de R\$ 33 milhões/dia, 12% abaixo da média de R\$ 38 milhões/dia apresentada no 2T10, considerando as negociações ocorridas na BM&FBOVESPA e na NYSE. As ações da Ultrapar encerraram o 2T11 cotadas a R\$ 27,65 na BM&FBOVESPA, acumulando valorização de 2% no trimestre e de 28% ao longo dos últimos 12 meses. Nos mesmos períodos, o índice Ibovespa apresentou desvalorização de 9% e valorização de 2%, respectivamente. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram valorização de 7% no 2T11 e de 53% ao longo dos últimos 12 meses, enquanto o índice Dow Jones valorizou-se 1% no 2T11 e 27% ao longo dos últimos 12 meses. A Ultrapar encerrou o 2T11 com um valor de mercado de R\$ 15 bilhões, 28% acima do 2T10.

**Evolução UGPA4 x Ibovespa - 2T11
(Base 100)**



**Volume financeiro médio diário
(R\$ milhões)**



Perspectivas

Mesmo diante do menor ritmo de crescimento da economia, continuamos vislumbrando boas perspectivas e oportunidades de investimentos para os nossos negócios. Na Ipiranga, o crescimento continuado da frota ao longo dos últimos meses e os investimentos na ampliação da rede de distribuição, com foco nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, seguirão impulsionando o crescimento da venda de combustíveis. Na Ultragaz, os investimentos em expansão e captura de novos clientes se refletirão em maiores volumes, principalmente para o segmento granel. Na Oxiteno, a conclusão de um importante ciclo de investimentos, que resultou em maior capacidade de especialidades químicas, deverá permitir maior flexibilidade de produção e se beneficiar com o crescimento do mercado brasileiro nos próximos anos. A Ultracargo seguirá capturando os resultados decorrentes dos investimentos em andamento para expansão da capacidade dos seus terminais, notadamente o terminal de Suape, que deverá iniciar sua operação no próximo trimestre. Por fim, a conclusão da implementação da nova estrutura de governança permite à Ultrapar maior alinhamento de interesses e capacidade de investimentos, para continuar sua trajetória de criação de valor, com potencial para projetos ainda mais ambiciosos.



2º TRIMESTRE DE 2011

Próximos eventos

Teleconferência / Webcast com analistas: dia 12/08/2011

A Ultrapar realizará teleconferência com analistas no dia 12 de agosto de 2011 para comentários sobre o desempenho da companhia no segundo trimestre de 2011 e perspectivas. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da companhia 30 minutos antes do início das teleconferências.

Nacional: 11h00 (horário Brasília)

Telefone para conexão: +55 11 2188 0155

Código: Ultrapar

Internacional: 12h30 (horário Brasília) / 11h30 (horário US EST)

Participantes Brasil: 0800 891 0015

Participantes EUA: 1 877 317 6776

Participantes Internacionais: +1 412 317 6776

Código: Ultrapar

WEBCAST ao vivo pela Internet no site www.ultra.com.br. Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Este documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Palavras como "acredita", "espera", "planeja", "estratégia", "prospecta", "prevê", "estima", "projeta", "antecipa", "pode" e outras palavras com significado semelhante são entendidas como declarações preliminares sobre expectativas e projeções futuras. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, e podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles projetados. Portanto o leitor não deve fundamentar suas decisões apenas com base nestas estimativas.



Informações operacionais e de mercado

Foco financeiro	2T11	2T10	1T11	1S11	1S10
Margem EBITDA Ultrapar	4,1%	4,5%	4,3%	4,2%	4,2%
Margem líquida Ultrapar	1,8%	1,9%	1,8%	1,8%	1,6%
Foco em recursos humanos	2T11	2T10	1T11	1S11	1S10
Número de funcionários Ultrapar	8.991	9.331	8.916	8.991	9.331
Número de funcionários Ultragaz	4.091	4.021	4.092	4.091	4.021
Número de funcionários Ipiranga	2.385	2.289	2.339	2.385	2.289
Número de funcionários Oxiteno	1.612	1.529	1.601	1.612	1.529
Número de funcionários Ultracargo	568	1.168	551	568	1.168
Foco no mercado de capitais¹	2T11	2T10	1T11	1S11	1S10
Quantidade de ações (mil)	544.384	544.384	544.384	544.384	544.384
Valor de mercado ² – R\$ milhões	15.058	11.292	14.357	14.706	11.297
BM&FBOVESPA¹	2T11	2T10	1T11	1S11	1S10
Volume médio/dia (ações)	906.779	1.485.426	919.897	913.232	1.347.138
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	25.064	30.776	24.225	24.651	27.923
Cotação média (R\$/ação)	27,6	20,7	26,3	27,0	20,7
NYSE¹	2T11	2T10	1T11	1S11	1S10
Quantidade de ADRs ³ (mil ADRs)	55.487	52.115	55.196	55.487	52.115
Volume médio/dia (ADRs)	289.999	329.261	323.898	306.813	337.426
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	5.090	3.918	5.148	5.119	3.954
Cotação média (US\$/ADRs)	17,6	11,9	15,9	16,7	11,7
Total¹	2T11	2T10	1T11	1S11	1S10
Volume médio/dia (ações)	1.196.778	1.814.687	1.243.795	1.220.045	1.684.564
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	33.104	37.640	32.802	32.957	34.958

Todas as informações financeiras estão de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. Todos os números estão expressos em Reais, exceto os valores da página 21 os quais estão expressos em Dólares americanos e foram obtidos utilizando-se a taxa média do Dólar comercial nos períodos correspondentes.

Para informações adicionais, contatar:

Gerência de Relações com Investidores - Ultrapar Participações S.A.
+55 11 3177 7014
invest@ultra.com.br
www.ultra.com.br

¹ Dados ajustados retroativamente para refletir o desdobramento de 1:4 das ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de fevereiro de 2011.

² Calculado a partir do preço médio ponderado do período.

³ 1 ADR = 1 ação preferencial.



2º TRIMESTRE DE 2011

ULTRAPAR
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN 2011	JUN 2010	MAR 2011
ATIVO			
Caixa e aplicações financeiras	2.721,5	3.018,1	2.792,6
Contas a receber de clientes	1.811,0	1.630,9	1.738,4
Estoques	1.330,9	1.024,5	1.258,5
Impostos	368,2	310,5	326,8
Outros	62,6	59,4	74,1
Total Ativo Circulante	6.294,3	6.043,4	6.190,4
Investimentos	15,3	14,6	15,5
Imobilizado e intangível	5.518,0	5.112,5	5.365,9
Aplicações financeiras	7,8	9,2	7,9
Contas a receber de clientes	108,4	68,6	99,2
Imposto de renda diferido	554,9	647,2	575,0
Depósitos judiciais	417,2	332,8	394,2
Outros	157,8	131,5	149,7
Total Ativo Não Circulante	6.779,5	6.316,4	6.607,4
TOTAL ATIVO	13.073,8	12.359,8	12.797,9
PASSIVO			
Empréstimos e debêntures	1.388,6	900,6	1.338,0
Fornecedores	787,0	687,4	876,8
Salários e encargos	211,7	167,2	190,6
Impostos	229,5	189,2	218,1
Outros	109,8	88,7	104,4
Total Passivo Circulante	2.726,5	2.033,1	2.727,9
Empréstimos e debêntures	4.038,4	4.508,9	4.015,9
Provisões para contingências	517,0	507,9	488,8
Benefícios pós-emprego	92,4	90,1	92,4
Outros	181,5	141,7	168,3
Total Passivo Não Circulante	4.829,4	5.248,6	4.765,5
TOTAL PASSIVO	7.555,9	7.281,8	7.493,5
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	3.696,8	3.696,8	3.696,8
Reservas	1.528,9	1.281,2	1.529,1
Ações em tesouraria	(120,0)	(123,7)	(120,0)
Outros	386,7	202,1	174,9
Participação dos não-controladores	25,4	21,7	23,6
Total do Patrimônio Líquido	5.517,9	5.078,1	5.304,4
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.073,8	12.359,8	12.797,9
Caixa e aplicações financeiras	2.729,3	3.027,3	2.800,5
Empréstimos	(5.427,0)	(5.409,6)	(5.354,0)
Caixa (endividamento) líquido	(2.697,7)	(2.382,3)	(2.553,5)



2º TRIMESTRE DE 2011

ULTRAPAR
 DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
 Em milhões de Reais, exceto lucro por ação - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2011	2010	2011	2011	2010
Receita líquida de vendas e serviços	12.187,5	10.382,6	10.806,1	22.993,6	20.316,0
Custo dos produtos vendidos	(11.335,3)	(9.573,2)	(9.980,4)	(21.315,6)	(18.811,3)
Lucro bruto	852,2	809,4	825,7	1.677,9	1.504,7
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas e comerciais	(314,7)	(287,3)	(310,3)	(625,0)	(566,6)
Gerais e administrativas	(189,5)	(186,4)	(192,7)	(382,2)	(362,3)
Outros resultados operacionais, líquidos	12,5	2,0	8,6	21,1	9,1
Resultado na venda de bens	3,4	(2,2)	2,7	6,1	(1,8)
Lucro operacional	363,9	335,5	334,0	697,9	583,1
Resultado financeiro					
Receita financeira	79,7	52,6	85,6	165,4	101,0
Despesa financeira	(149,8)	(118,4)	(152,0)	(301,9)	(240,0)
Equivalência patrimonial	(0,2)	(0,2)	0,1	(0,0)	(0,1)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	293,6	269,6	267,7	561,3	444,0
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(69,5)	(48,7)	(61,1)	(130,6)	(79,7)
Diferido	(15,9)	(36,8)	(20,3)	(36,3)	(64,6)
Incentivos fiscais	6,5	8,5	7,9	14,4	15,6
Lucro líquido	214,7	192,5	194,2	408,9	315,3
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar	212,6	191,2	193,0	405,6	317,2
Acionistas não controladores de controladas	2,1	1,3	1,2	3,3	(1,9)
EBITDA	502,9	467,0	467,1	970,0	846,2
Depreciação e amortização	142,3	129,4	135,9	278,2	261,3
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	256,8	210,9	213,8	470,7	415,4
ÍNDICES					
Lucro por ação - R\$	0,40	0,36	0,36	0,76	0,59
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,49	0,47	0,48	0,49	0,47
Dívida líquida / LTM EBITDA	1,42	1,45	1,37	1,42	1,45
Despesa financeira líquida / EBITDA	0,14	0,14	0,14	0,14	0,16
Margem bruta	7,0%	7,8%	7,6%	7,3%	7,4%
Margem operacional	3,0%	3,2%	3,1%	3,0%	2,9%
Margem EBITDA	4,1%	4,5%	4,3%	4,2%	4,2%



2º TRIMESTRE DE 2011

ULTRAPAR
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	JAN - JUN	
	2011	2010
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	481,8	563,6
Lucro líquido	408,9	315,3
Depreciação e amortização	278,2	261,3
Capital de giro	(461,4)	(227,9)
Despesas financeiras (A)	255,2	194,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	36,3	64,6
Resultado na venda de bens	(6,1)	1,8
Outros (B)	(29,3)	(46,1)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(460,3)	(431,2)
Adições ao imobilizado e intangível, líquidas de desinvestimento	(434,8)	(431,2)
Aquisição e venda de participações acionárias	(25,5)	-
Caixa gerado (consumido) pelas atividades financeiras	(512,6)	559,9
Captações de dívida	621,8	2.137,1
Amortizações de dívida	(883,5)	(1.399,9)
Sociedades relacionadas	-	(2,6)
Dividendos pagos (C)	(251,0)	(163,3)
Outros (D)	-	(11,4)
Geração (consumo) de caixa	(491,1)	692,4
Saldo inicial de caixa (E)	3.220,4	2.334,9
Saldo final de caixa (E)	2.729,3	3.027,3
Informações adicionais		
Caixa desembolsado para pagamento de juros (F)	112,7	144,4
Caixa desembolsado para pagamento de IR/CSL (G)	44,2	19,9

- (A) Constituído de juros e variações monetárias e cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa. Não inclui juros e variações monetárias e cambiais de aplicações financeiras.
- (B) Constituído, principalmente, de movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.
- (C) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas subsidiárias a terceiros.
- (D) Parcela correspondente à participação dos acionistas não controladores na redução de capital da Utingás, na qual a Ultrazag detém 56% da participação.
- (E) Inclui aplicações financeiras de longo prazo.
- (F) Incluído no caixa gerado (consumido) pelas atividades financeiras.
- (G) Incluído no caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais.



2º TRIMESTRE DE 2011

ULTRAGAZ
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2011	2010	2011
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	171,9	173,8	170,0
Clientes a receber LP	28,0	27,9	23,5
Estoques	52,6	38,7	39,1
Impostos	15,8	7,0	14,4
Depósitos judiciais	105,0	88,8	99,1
Outros	27,0	26,2	22,6
Imobilizado / Intangível	652,5	542,6	578,9
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.052,8	905,0	947,6
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	39,4	38,5	30,1
Salários e encargos	70,3	60,3	60,2
Impostos	7,0	6,4	6,9
Provisões para contingências	48,0	52,2	45,1
Outros	8,6	7,7	6,8
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	173,4	165,2	149,1

ULTRAGAZ
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2011	2010	2011	2011	2010
Receita líquida	945,5	922,4	866,4	1.811,9	1.764,0
Custo dos produtos vendidos	(801,9)	(771,1)	(736,0)	(1.537,9)	(1.486,1)
Lucro bruto	143,5	151,2	130,4	274,0	277,9
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(63,4)	(62,8)	(59,4)	(122,8)	(121,0)
Gerais e administrativas	(29,8)	(30,1)	(25,5)	(55,3)	(58,8)
Outros resultados operacionais	(0,1)	(4,2)	(0,3)	(0,4)	(4,6)
Lucro operacional ¹	50,3	54,2	45,2	95,5	93,5
EBITDA	79,0	83,3	72,6	151,5	154,2
Depreciação e amortização	28,7	29,2	27,3	56,0	60,7
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/ton)	345	372	342	343	357
Margem operacional ¹ (R\$/ton)	121	133	119	120	120
Margem EBITDA (R\$/ton)	190	205	190	190	198

¹Antes do resultado na venda de bens



2º TRIMESTRE DE 2011

IPIRANGA
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2011	2010	2011
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	1.244,7	1.071,8	1.175,8
Clientes a receber LP	80,1	40,3	75,3
Estoques	794,4	646,8	791,8
Impostos	143,6	129,6	126,7
Outros	134,4	121,1	140,0
Imobilizado / Intangível	2.302,9	2.041,2	2.242,3
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	4.700,0	4.050,9	4.551,8
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	643,1	524,7	722,4
Salários e encargos	68,5	49,3	59,2
Benefícios pós-emprego	86,0	86,6	86,0
Impostos	107,5	110,9	102,2
Provisões para contingências	209,4	252,3	205,8
Outros	133,6	111,1	126,2
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	1.248,0	1.134,9	1.301,7

IPIRANGA
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2011	2010	2011	2011	2010
Receita líquida	10.602,0	8.843,0	9.333,4	19.935,3	17.408,4
Custo dos serviços prestados	(10.065,3)	(8.363,2)	(8.808,6)	(18.873,9)	(16.487,4)
Lucro bruto	536,6	479,9	524,8	1.061,4	921,0
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(212,7)	(188,2)	(212,9)	(425,7)	(374,3)
Gerais e administrativas	(105,2)	(95,3)	(108,1)	(213,2)	(194,1)
Outros resultados operacionais	12,3	5,4	8,3	20,6	12,0
Lucro operacional ¹	231,1	201,8	212,1	443,2	364,6
EBITDA	308,2	268,3	286,5	594,7	496,0
Depreciação e amortização	77,1	66,5	74,4	151,5	131,4
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/m³)	99	96	107	103	96
Margem operacional ¹ (R\$/m³)	43	40	43	43	38
Margem EBITDA (R\$/m³)	57	54	58	58	52

¹Antes do resultado na venda de bens



2º TRIMESTRE DE 2011

OXITENO
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2011	2010	2011
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	372,8	349,0	370,8
Estoques	475,8	312,3	418,7
Impostos	124,6	110,2	112,0
Outros	76,9	60,0	74,0
Imobilizado / Intangível	1.551,9	1.539,7	1.556,6
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.602,1	2.371,2	2.532,1
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	95,1	105,2	112,5
Salários e encargos	55,4	42,1	54,4
Impostos	25,1	21,7	24,9
Provisões para contingências	72,7	54,6	67,8
Outros	6,6	4,7	6,6
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	254,9	228,3	266,1

OXITENO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2011	2010	2011	2011	2010
Receita líquida	574,0	549,0	548,3	1.122,3	1.020,8
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(364,3)	(355,2)	(343,0)	(707,4)	(684,1)
Custo fixo	(54,0)	(50,2)	(52,4)	(106,3)	(92,2)
Depreciação e amortização	(24,4)	(22,6)	(22,4)	(46,7)	(46,7)
Lucro bruto	131,4	121,1	130,5	261,9	197,9
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(37,3)	(36,9)	(35,7)	(73,0)	(70,8)
Gerais e administrativas	(39,9)	(37,4)	(44,1)	(84,1)	(67,8)
Outros resultados operacionais	(0,6)	0,1	(0,8)	(1,4)	0,1
Lucro operacional ¹	53,5	46,9	49,9	103,3	59,4
EBITDA	80,2	70,8	74,5	154,7	108,8
Depreciação e amortização	26,7	23,9	24,6	51,4	49,4
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/ton)	860	690	835	847	583
Margem operacional ¹ (R\$/ton)	350	267	319	334	175
Margem EBITDA (R\$/ton)	525	403	476	501	321

¹Antes do resultado na venda de bens



2º TRIMESTRE DE 2011

ULTRACARGO
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2011	2010	2011
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	20,7	28,7	21,6
Estoques	1,4	2,4	1,4
Impostos	6,9	7,1	6,6
Outros	14,4	18,4	12,9
Imobilizado / Intangível	700,8	690,6	681,6
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	744,3	747,2	724,1
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	14,0	13,8	9,9
Salários e encargos	14,2	12,4	13,8
Impostos	4,2	4,2	4,3
Provisões para contingências	13,1	3,9	12,9
Outros ¹	39,8	39,3	40,2
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	85,3	73,7	81,1

¹ Inclui saldo da conta obrigações com clientes de longo prazo

ULTRACARGO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2011	2010	2011	2011	2010
Receita líquida	67,9	86,4	61,9	129,9	168,9
Custo dos serviços prestados	(28,7)	(43,3)	(26,3)	(55,1)	(84,5)
Lucro bruto	39,2	43,1	35,6	74,8	84,4
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(1,1)	(1,8)	(1,8)	(2,9)	(2,5)
Gerais e administrativas	(15,7)	(20,9)	(13,6)	(29,3)	(39,8)
Outros resultados operacionais	1,0	0,6	1,3	2,3	1,6
Lucro operacional ¹	23,4	21,0	21,4	44,8	43,7
EBITDA	30,6	28,4	28,5	59,0	58,8
Depreciação e amortização	7,1	7,4	7,1	14,2	15,1
ÍNDICES					
Margem bruta	58%	50%	57%	58%	50%
Margem operacional ¹	34%	24%	35%	35%	26%
Margem EBITDA	45%	33%	46%	46%	35%

¹ Antes do resultado na venda de bens



ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN 2011	JUN 2010	MAR 2011	JUN 2011	JUN 2010
Receita líquida					
Ultrapar	7.637,9	5.793,5	6.481,0	14.093,5	11.303,8
Ultragaz	592,5	514,7	519,6	1.110,6	981,5
Ipiranga	6.644,2	4.934,5	5.597,8	12.219,0	9.686,1
Oxitenó	359,7	306,3	328,8	687,9	568,0
Ultracargo	42,6	48,2	37,1	79,6	94,0
EBITDA					
Ultrapar	315,1	260,6	280,2	594,6	470,8
Ultragaz	49,5	46,5	43,5	92,9	85,8
Ipiranga	193,1	149,7	171,8	364,5	276,0
Oxitenó	50,3	39,5	44,7	94,8	60,6
Ultracargo	19,1	15,8	17,1	36,2	32,7
Lucro operacional					
Ultrapar	228,1	187,2	200,3	427,8	324,5
Ultragaz ¹	31,5	30,2	27,1	58,5	52,0
Ipiranga ¹	144,8	112,6	127,2	271,6	202,9
Oxitenó ¹	33,5	26,2	29,9	63,3	33,0
Ultracargo ¹	14,7	11,7	12,8	27,5	24,3
Margem EBITDA					
Ultrapar	4%	4%	4%	4%	4%
Ultragaz	8%	9%	8%	8%	9%
Ipiranga	3%	3%	3%	3%	3%
Oxitenó	14%	13%	14%	14%	11%
Ultracargo	45%	33%	46%	45%	35%
Margem EBITDA / volume					
Ultragaz (US\$/ton)	119	114	114	116	110
Ipiranga (US\$/m ³)	36	30	35	35	29
Oxitenó (US\$/ton)	329	225	286	307	178
Lucro líquido					
Ultrapar	134,6	107,4	116,5	250,6	175,4
Lucro por ação (US\$)	0,25	0,20	0,22	0,46	0,33

¹Antes do resultado na venda de bens



ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A
EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS
Em milhões de Reais - Legislação Societária

EMPRÉSTIMOS	Saldos em Junho/2011						Índices/ Moeda	Encargos financeiros médios ponderados (% a.a.) ¹	Vencimentos
	Ultraz	Oxiteno	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado			
Moeda Estrangeira									
Notas no mercado externo	387,6	-	-	-	-	387,6	US\$	7,2	2015
Financiamento externo	-	93,0	-	-	-	93,0	US\$ + LIBOR	1,0	2014
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	-	92,6	-	-	-	92,6	US\$	1,7	< 286 dias
BNDES	21,0	34,5	0,2	8,8	-	64,5	US\$	5,8	2011 a 2017
Adiantamento de Cambiais Entregues	-	51,2	-	-	-	51,2	US\$	1,1	< 99 dias
Instituições financeiras	-	16,0	-	-	-	16,0	MX\$ + TIIE	2,6	2011 a 2014
Instituições financeiras	-	6,3	-	-	-	6,3	US\$ + LIBOR	2,1	2011
Instituições financeiras	-	3,1	-	-	-	3,1	BS	15,1	2011 a 2013
FINIMP	-	-	0,8	-	-	0,8	US\$	7,0	2012
Subtotal	408,6	296,7	1,0	8,8	-	715,2			
Moeda Nacional									
Banco do Brasil pré-fixado ²	-	-	-	2.013,8	-	2.013,8	R\$	11,8	2012 a 2015
Debêntures	-	-	-	-	1.059,9	1.059,9	CDI	108,5	2012
BNDES	262,5	427,4	109,1	180,9	-	1.000,0	TJLP	3,5	2012 a 2019
Banco do Brasil pós-fixado	-	-	-	200,9	-	200,9	CDI	98,5	2014
Banco do Nordeste do Brasil	-	92,7	-	-	-	92,7	R\$	8,5	2018
Empréstimo - MaxFácil	-	-	-	81,7	-	81,7	CDI	100,0	2012
BNDES	11,4	39,7	0,3	24,6	0,4	76,4	R\$	5,9	2011 a 2021
FINEP	-	57,2	-	-	-	57,2	TJLP	0,5	2013 a 2014
Arrendamento mercantil financeiro	43,0	-	-	-	-	43,0	IGPM	5,6	2031
Debêntures - RPR	-	-	-	-	17,9	17,9	CDI	118,0	2014
FINAME	-	-	-	3,6	-	3,6	TJLP	2,8	2011 a 2013
Arrendamento mercantil financeiro pré-fixado	-	-	-	0,5	1,2	1,7	R\$	14,8	2011 a 2014
Arrendamento mercantil financeiro pós-fixado	-	-	-	0,3	-	0,3	CDI	1,8	2011
Subtotal	336,9	617,0	109,5	2.506,2	1.079,4	4.649,1			
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	2,1	59,0	-	1,7	-	62,7			
Total	747,6	972,7	110,5	2.516,7	1.079,4	5.427,0			
Composição por ano de vencimento									
Até 1 ano	160,3	463,7	37,5	663,7	63,4	1.388,6			
De 1 a 2 anos	89,0	180,1	29,9	931,2	1.003,1	2.213,5			
De 2 a 3 anos	30,2	193,2	16,9	552,1	8,5	800,9			
De 3 a 4 anos	23,5	61,7	14,0	350,5	4,2	453,8			
De 4 a 5 anos	404,8	46,2	8,1	14,1	0,05	473,3			
Após 5 anos	39,7	47,8	4,1	5,0	0,2	96,9			
Total	747,6	972,7	110,5	2.516,7	1.079,4	5.427,0			

Libor = London Interbank Offered Rate / MX\$ = peso mexicano / TIIE = taxa de juros interbancária de equilíbrio (do México) / Bs = Bolívar Forte Venezuelano / CDI = certificado de depósito interbancário / TJLP = custo básico de financiamento do BNDES (fixada pelo Conselho Monetário Nacional). Em 30 de junho de 2011 estava fixada em 6% a.a. / IGPM = Índice Geral de Preços do Mercado

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Saldos em Junho/2011					
	Ultraz	Oxiteno	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado
	189,4	611,4	191,7	1.463,9	272,9	2.729,3

¹ Alguns empréstimos possuem instrumentos de proteção à exposição cambial e à taxa de juros (vide nota explicativa nº 20 das demonstrações financeiras).

² Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 99% do CDI em média.